



Projeto de Recuperação de Biomas

PARCERIA ENTRE:

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL – FETAG-RS

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA

Porto Alegre, julho de 2018



Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul: FETAG-RS	4
1.2 Associação Sepé Tiarajú	6
2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO	7
3 OBJETIVO GERAL	7
3.1 Objetivos específicos	8
4 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO: DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E ETAPAS	8
ETAPA 1: ESTRUTURA PARA PROJETO	10
ETAPA 2: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SINDICATOS	10
ETAPA 3: SENSIBILIZAÇÃO DO AGRICULTOR.....	11
ETAPA 4: BIOMA MATA ATLÂNTICA	12
ETAPA 5: BIOMA PAMPA	16
ETAPA 6: COORDENAÇÃO FETAG.....	18
ETAPA 7: MONITORAMENTO FETAG	18
ETAPA 8: RELATÓRIOS TÉCNICO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	19
ETAPA 9: MONITORAMENTO DO CONSELHO GESTOR.....	19
CRONOGRAMA.....	20
5 RELATÓRIOS	21
5.1 Elaboração dos relatórios pela Fetag/Sepé Tiarajú	21
5.2 Aprovação dos relatórios pelo Conselho Gestor	21
5.3 Período de execução do projeto.....	21
6 DOS RECURSOS.....	21
6.1 Previsão estimada de recursos para implantação do projeto	21
6.2 Desembolsos da Corsan.....	23
7 QUITAÇÃO	24
ANEXOS	26
Anexo A: Ficha do Cadastro do Agricultor	27
Anexo B: tabela dos custos do projeto	29
Anexo C: Divisão das regionais da Fetag.....	31
Anexo D: modelo de termo de compromisso entre agricultor/pecuarista e a Fetag.....	36



1 INTRODUÇÃO

O presente projeto é uma parceria entre Fetag, Corsan e Sema e está sendo apresentado como compensação alternativa, em conformidade com a Instrução Normativa (IN) n° 02/2013 – Sema, ao plantio de mudas devidas pela supressão vegetal decorrente de obras de saneamento que foram executadas pela Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento). As autorizações de supressão vegetal foram licenciadas pela Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema) e pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental – RS (Fepam) e a reposição florestal obrigatória, correspondente a 145.117 mudas.

Este projeto está inserido em um projeto maior elaborado pela Fetag, que motivou a assinatura de um “Protocolo de Intenções para Execução de Projeto de Recuperação e Conservação da Biodiversidade nos Biomas Mata Atlântica e no Bioma Pampa, Pela Restauração e Conservação da Vegetação Nativa” entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Sema e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul – Fetag, no dia 05 de julho de 2018, cujo objetivo é plantar e/ou recuperar uma área equivalente a 1.000.000 de mudas nativas passíveis de Reposição Florestal Obrigatória – RFO no Bioma Mata Atlântica e Bioma Pampa. Este projeto tem um importante papel para as propriedades da agricultura familiar, uma vez que o governo, tem a responsabilidade de subsidiar ações para que haja o fomento das propriedades rurais, incentivando o agricultor, para que haja a agregação de valores de forma sintonizada com a sustentabilidade e a preservação.

Desta forma, a Corsan está se inserindo em um projeto que está pré-aprovado pelo DBio/Sema e com perspectivas de grandes ganhos ambientais para o Estado e para os pequenos produtores rurais. Cabe considerar que as experiências anteriores da Corsan com plantio de mudas enfrentaram-se diversos problemas que vão desde a dificuldade de encontrar áreas para o plantio, assim como para obter suficientes índices de pega das mudas entre outros problemas.

Neste sentido, a Companhia está buscando a compensação alternativa por meio da conversão de mudas devidas em moeda corrente para subsidiar projetos de cunho ambiental, conforme previsto na Instrução Normativa (IN) n° 02/2013-Sema. De acordo com a referida Instrução Normativa (IN) n° 02/2013-Sema, a conversão de mudas em moeda corrente para



fins de execução dos projetos técnicos apresentados se dá na forma do cômputo de meia (0,5) UPF-RS para cada muda devida de Reposição Florestal Obrigatória (RFO). Atualmente o valor de 0,5 UPF-RS equivale a R\$ 9,40 (nove reais e quarenta centavos). Portanto, considerando o montante de RFO de 145.117 (cento e quarenta e cinco mil, cento e dezessete) mudas devidas pela Corsan tem-se o valor total de R\$ 1.364.099,80 (um milhão trezentos e sessenta quatro mil e noventa e nove reais e oitenta centavos) para ser destinado aos projetos ora apresentado.

A origem da RFO da Corsan está nas supressões vegetais licenciadas pela Sema e pela Fepam em diversos municípios do Estado para a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água.

A Fetag, através de seus 318 Sindicatos dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul, e suas Extensões de Base, presente em 418 municípios, buscará através deste projeto reestabelecer uma relação equilibrada entre a necessidade de intervenção humana para promoção do desenvolvimento, minimizando e mitigando os impactos ambientais e, compensando no meio rural o plantio de mudas da RFO oriundas dos passivos ambientais inerente às atividades da Corsan.

A Sema participa deste projeto como responsável pela aprovação do projeto de compensação alternativa da reposição florestal obrigatória, pelo monitoramento e pela fiscalização, com a expedição dos termos de quitação da compensação ambiental. Propõe-se que as quitações sejam parciais vinculadas a equivalência dos desembolsos ao número de mudas devidas.

1.1 Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul: FETAG-RS

A Fetag é uma entidade sindical, sem fins lucrativos, criada em 06 de outubro de 1963 e que, com vistas a promover a qualidade de vida e de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do estado do Rio Grande do Sul, tem como missão "Coordenar e mobilizar a categoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, a partir dos problemas sentidos e vividos, centrando ação na construção de um modelo alternativo de desenvolvimento, tendo



presente a organização e consciência de classe, cujo objetivo maior é uma sociedade mais justa e igualitária”, e, entre outros:

- Proteger os direitos e defender os interesses da categoria representada, bem como de suas entidades sindicais;
- Promover o bem-estar da categoria dos trabalhadores rurais e o sadio fortalecimento de suas entidades sindicais de primeiro grau, na medida e por todos os meios ao seu alcance;
- Manter relações com as demais representações de categorias profissionais, com vistas à concretização da solidariedade social;
- Participar das negociações oficiais ou não, de fixação de preços da produção.

Ao longo desses 54 anos de atividade em busca da melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Estado do Rio Grande do Sul, a Fetag adquiriu competência técnica, conquistou respeitabilidade política e social e formou uma estrutura capaz de promover a capacitação profissional e a promoção social de seu público-alvo.

A Fetag está organizada em 7 Macro Regionais e 23 Regionais Sindicais (Unidades Descentralizadas), as quais, por sua vez, agregam 316 Sindicatos de Trabalhadores Rurais e suas respectivas bases territoriais, contendo mais de 200.000 famílias de agricultores e agricultoras familiares associados. A seguir são relacionadas as unidades descentralizadas e no Anexo C são apresentadas as 7 Macro Regionais com seus respectivos Sindicatos.

Regional 01 = Alto Jacuí	Regional 13 = Quarta Colônia
Regional 02 = Camaquã	Regional 14 = Centro Serra
Regional 03 = Serra	Regional 15 = Santa Maria
Regional 04 = Médio e Alto Uruguai	Regional 16 = Santa Rosa
Regional 05 = Fronteira	Regional 17 = Serra Do Alto Taquari
Regional 06 = Ijuí	Regional 18 = Três Passos
Regional 07 = Litoral	Regional 19 = Campos de Cima da Serra (Vacaria)
Regional 08 = Missões I	Regional 20 = Vale Do Rio Caí
Regional 09 = Missões II	Regional 21 = Vale Do Rio do Sinos- Serra
Regional 10 = Passo Fundo	Regional 22 = Vale do Taquari



Regional 11 = Sul

Regional 23= Vale do Rio Pardo e Baixo Jacuí

Regional 12 = Alto Uruguai

A Fetag possui uma estrutura capaz de atender a demanda dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, em diferentes assuntos pertinentes, que hoje são demandados pelos nos agricultores e agricultoras familiares associados.

Este projeto, será coordenado pelos seguintes departamentos da Fetag conforme previsto em seu estatuto: Departamento de Meio Ambiente, Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e o Departamento Financeiro, que contará com um administrativo, um tecnólogo em Gestão Ambiental, um Engenheiro Agrônomo e os Diretores da Instituição.

1.2 Associação Sepé Tiarajú

Também está inserida como parceira, a Associação Sepé Tiarajú, entidade criada pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Sul, para prestar Assistência Técnica diretamente na base à assuntos corriqueiros. A Associação é parte integrante da estrutura da Fetag.

A Associação Sepé Tiarajú é uma associação dos sindicatos dos trabalhadores rurais. Fundada em 2005, tem como princípio a defesa e a construção da pequena propriedade da agricultura familiar de forma sustentável. A Missão da entidade consiste em organizar a produção da agricultura familiar orientando tecnicamente e financeiramente, auxiliando em projetos que tragam o desenvolvimento para as propriedades, municípios e região, visando sempre o respeito ao pequeno produtor rural, comerciante e consumidor. A Associação tem como objetivo trazer alternativas de renda e manutenção para a Agricultura Familiar através da diversificação e incentivos a outras culturas que agreguem valor e rentabilidade à Família Rural.

Sua estrutura é composta por uma equipe técnica multidisciplinar com Engenheiro Agrônomo, Assistente Social, Pedagogo, Técnico Agrícola, Contador e Administrativo que ficarão com a responsabilidade técnica do projeto a partir da assinatura do termo de Convênio vinculada a este projeto entre a Corsan e a Fetag.



Assim, a Fetag/Associação Sepé Tiarajú irão fomentar, organizar e prestar assistência técnica aos produtores para implementar o programa de recuperação de áreas degradadas através do plantio de mudas de árvores nativas no Bioma Mata Atlântica. E, no Bioma Pampa, irá promover ações integradas de preservação e conservação por meio da execução de projetos que visem a valorização dos elementos da biodiversidade pelos agricultores e pecuaristas familiares com o incentivo a práticas de manejo conservacionista em campo nativo.

2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O presente projeto se justifica na medida em que visa fomentar a conscientização ambiental de agricultores gaúchos e a recuperação de áreas degradadas de Biomas Pampa e Mata Atlântica, com ênfase na importância da preservação ambiental e no uso racional dos recursos naturais e na produção rural. Este projeto será viabilizado por meio da conversão do número total de 145.117 (cento e quarenta e cinco mil, cento e dezessete) mudas nativas devidas pela Corsan em moeda corrente no montante de R\$ 1.364.099,80 (um milhão trezentos e sessenta e quatro mil, noventa e nove reais e oitenta centavos), conforme previsto na Instrução Normativa (IN) nº 02/2013 - Sema.

Dessa forma, a sociedade civil organizada e o Poder Público, por meio dessa parceria visam apoiar a manutenção do homem no campo com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliando na conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promovendo a conservação da água e da biodiversidade da fauna silvestre e da flora nativa.

3 OBJETIVO GERAL

Recuperar áreas degradadas em remanescente de vegetação nativa no Bioma Mata Atlântica e realizar o manejo conservacionista no Bioma Pampa, promovendo a conservação



e recuperação da biodiversidade, mediante o gerenciamento integrado dos ecossistemas e a criação de oportunidades para o uso sustentável dos recursos naturais.

3.1 Objetivos específicos

- Atingir um público alvo em torno de 551 (quinhentos e cinquenta e um) propriedades de agricultores e pecuaristas familiares que são associados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e à Fetag;
- Converter um total de 145.117 mudas de RFO em moeda corrente no valor de R\$ 1.364.099,80 (um milhão trezentos e sessenta quatro mil e noventa e nove reais e oitenta centavos) para ser usado na recuperação de 281,2 hectares de área nos biomas Mata Atlântica e Pampa do RS;
- Recuperar 56,2 ha de área no bioma Mata Atlântica em até 506 (quinhentos e seis) propriedades rurais da agricultura familiar;
- Plantar 50.617 (cinquenta e um mil, cento e dezessete) mudas nativas no Bioma Mata Atlântica;
- Recuperar 225,0 ha de área no Bioma Pampa por meio de manejo conservacionista do campo nativo em até 45 (quarenta e cinco) propriedades rurais de pecuaristas familiares.

4 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO: DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E ETAPAS

O Projeto será executado por meio de recursos monetários oriundos da Reposição Florestal Obrigatória (RFO) da Corsan, decorrentes da medida legal para mitigação, compensação ou reparação pelo corte de árvores nativas junto ao Departamento de Biodiversidade (Dbio) da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado (Sema). Tal medida está consubstanciada nos artigos 8º e 15º do Capítulo II e, no art. 51 da Lei Estadual nº 9.519/1992.

A Fetag, através dos repasses da Corsan, irá fomentar seus associados a aderirem de forma voluntária ao programa de recuperação de áreas dentro de seus respectivos Biomas. Salienta-se que os mesmos já fizeram o Cadastro Ambiental Rural – CAR, e no Cadastramento, os que tinham algum passivo ambiental, aderiram o PRA – Programa de Regularização



Ambiental e informaram que fariam a compensação mediante o abandono de área e a regeneração natural da vegetação.

O presente projeto será executado nas pequenas propriedades rurais de economia familiar que desenvolvam alguma atividade agrossilvipastoril ou agroindustrial, e, de forma voluntária, queiram corroborar na preservação e recuperação ambiental dos remanescentes de vegetação nativa de seus respectivos biomas.

A capilaridade da Fetag possibilitará que o agricultor possa sanar suas dúvidas e receber orientações, através de seus Sindicatos, os quais receberão capacitação da Coordenação da Fetag e da assistência técnica, com isto, será possível atender a necessidade de um acompanhamento mais específico e continuado para que os objetivos almejados neste projeto sejam alcançados.

Nesse intuito, a Fetag em parceria com a Corsan, irá proporcionar aos agricultores e pecuaristas familiares uma oportunidade para que promovam ações na busca da inovação para o uso sustentável do solo e da água, a recuperação e a preservação das florestas e demais formas de vegetação nativa para promover o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis, fazendo com que a área escolhida, possam ter uma regeneração, recuperação e/ou manejo.

A Fetag, através do seu Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural e seu Departamento de Meio Ambiente e em parceria da Associação Sepé Tiarajú, promoverá campanhas direcionadas aos produtores rurais com o objetivo de recuperar áreas degradadas de significativa importância ecológica e paisagística em propriedades de Agricultura Familiar no estado a partir do plantio de mudas e a adoção de práticas de valorização dos elementos da biodiversidade que permita a regeneração de vegetação nativa.

Com este projeto pretende-se também ampliar a capacitação e educação ambiental nos Sindicatos vinculados à Fetag e aos agricultores familiares, para que possam fazer da RFO uma ferramenta de conservação da biodiversidade.

Para atingir os objetivos específicos deste projeto, serão realizadas as etapas discriminadas a seguir com o detalhamento das atividades vinculadas. As etapas iniciarão após a aprovação deste projeto pelo Dbio/Sema, a assinatura de Termo de Compromisso Ambiental (TCA) entre as partes envolvidas (Sema, Corsan e Fetag) e a assinatura do Termo de Convênio



entre a Fetag e a Corsan. As atividades são numeradas de forma contínua, sendo que os relatórios seguirão esta mesma apresentação.

ETAPA 1: ESTRUTURA PARA PROJETO

1. A Fetag providenciará toda a estrutura administrativa e técnica necessária para executar o projeto, com a aquisição dos equipamentos eletrônicos, mobiliários, materiais permanentes, um veículo (5 lugares, 4X4 e tracionado) e um veículo utilitário (1.6 para 5 lugares) conforme lista constante no Anexo B.
2. Serão confeccionados 2 Banners de divulgação do projeto que serão utilizados nos eventos de apresentação, 500 cartazes orientativos para divulgar os projetos que serão fixados nos murais dos Sindicatos e 25.000 folders que serão disponibilizados aos Sindicatos para entregarem para os agricultores quando os mesmos aderirem ao projeto. Estes materiais serão elaborados em conjunto com o Dbio/Sema, Corsan e Fetag.
3. Contratação e/ou realocação de quadro profissional da Fetag e da Associação Sepé Tiarajú para coordenação e execução do Projeto. Não há previsão do número de profissionais que comporão a equipe visto que isso dependerá das necessidades do projeto e o desenvolvimento das atividades.

ETAPA 2: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SINDICATOS

4. Apresentação do projeto e sensibilização dos sindicatos: Sete (7) eventos de apresentação do Projeto, que ocorrerão nas Macro Regionais, onde participarão os Dirigentes e/ou seus responsáveis pelo Sindicato com um público estimado de 500 pessoas, sendo que será apresentado pela Coordenação da Fetag, acompanhado da Diretoria e da Equipe Técnica. O evento terá uma explanação detalhada do projeto, com seus objetivos e uma sensibilização da importância de executá-lo, sendo que o prazo estimado de apresentação, será de até 4 horas, com almoço para os participantes convidados. Também será convidado a imprensa local e da região, caso se interessem em participar, para dar ênfase a importância do mesmo;



5. Capacitação dos técnicos dos Sindicatos: Dez (10) eventos de capacitação e sensibilização, que ocorrerão nas regionais para os funcionários e/ou responsáveis pelos assuntos administrativos dos Sindicatos, conforme adesão. Eles receberão orientações sobre o projeto e a responsabilidade de cada envolvido e aprenderão a inserir os dados em um sistema disponibilizado pela Fetag (QUANTUN GIZ) para inserção da poligonal onde será implantado o projeto, sendo que este polígono será incluído pelo DBio dentro do Cadastro Ambiental Rural – CAR, posteriormente ao projeto. Os eventos serão de aproximadamente três (3) horas e serão ministrados pela coordenação da FETAG, acompanhado da equipe técnica. Os locais dos eventos serão programados pelos coordenadores das regionais, juntamente com a Coordenação da Fetag, uma vez que é necessário realizar a junção de algumas regionais, para cumprir os dez eventos programados.

ETAPA 3: SENSIBILIZAÇÃO DO AGRICULTOR

6. Divulgação do projeto aos agricultores e cadastro: Divulgação do projeto para o agricultor e cadastramento da poligonal da propriedade onde será executado o projeto, junto ao sistema Quantun Gis pelos Sindicatos. Cada Sindicato será responsável pela divulgação do projeto aos agricultores e fará o cadastro prévio dos produtores interessados em receber as mudas ou aderir ao manejo conservacionista do campo nativo. Também é responsável pela distribuição das mudas aos produtores.

Após o cadastro, o Sindicato providenciará a assinatura do termo de compromisso que será firmado entre o produtor e a Fetag. A minuta deste termo consta no Anexo D. O Sindicato também é responsável pelo repasse financeiro aos agricultores correspondente as mudas que o mesmo irá plantar em sua propriedade ou a área de campo que será manejada. O termo de compromisso também servirá como comprovante de recebimento das mudas.

O Sindicato fará a inserção da poligonal da área a ser plantada ou recuperada no programa Quantum Gis, a qual será computada dentro do Cadastro Ambiental Rural – CAR. Como mencionado, ficará de competência do DBIO, posteriormente ao projeto, incluir este polígono dentro do Cadastro Ambiental Rural – CAR.



ETAPA 4: BIOMA MATA ATLÂNTICA

7. Compra das 50.617 mudas, para o Bioma Mata Atlântica, sendo que serão compradas todas juntas por motivo do custo benefício, sendo que a logística de entrega será por conta do viveiro e a responsabilidade e cuidados pós compra, será da Fetag. O plantio e o manejo se darão na Macroregional Santa Rosa e no município de Santa Cruz do Sul. Caso não haja adesão total nesta Macro, será disponibilizada para as demais, que já estarão preparadas para o mesmo.

Destaca-se que o município Santa Cruz do Sul terá uma atenção especial para fomentar o plantio de 4.000 mil mudas, proveniente de um passivo ambiental originado na obra do Lago Dourado.

8. Cadastro e capacitação do Agricultor e entrega das mudas: Entrega das mudas para o agricultor será feita através dos Sindicatos (conforme logística). Esta entrega será de acordo com os pedidos de adesão dos agricultores. Neste momento participará de capacitação e sensibilização sobre práticas de plantio e manejo das mudas no período do projeto, sendo este processo caracterizado como um processo de educação ambiental. As capacitações e sensibilizações (educação ambiental) terão duração de até 03 horas e serão ministradas pela Fetag através dos técnicos da Associação Sepé Tiarajú que levarão as informações e conhecimento aos produtores rurais. Juntamente com cada evento será distribuído um folder com as orientações a serem tomadas pelo agricultor. Não há previsão da quantidade de eventos de educação ambiental, sendo que serão realizados na quantidade necessária para abranger todos os agricultores envolvidos no projeto.

Os cursos serão direcionados de acordo com cada bioma em que estão inseridos e serão realizados nos Sindicatos.

O projeto de educação ambiental utilizará como base de argumentação e abordagem aspectos como:

- a importância da arborização no restabelecimento da relação entre o homem e o meio natural, e na qualidade de vida de todos os seres vivos;
- a importância das plantas frutíferas, que melhoram o visual, embelezam o espaço, exibem o seu verde intenso, folhagem, flores e frutos, e também proporcionam um microclima agradável e harmonioso;



- as condicionantes legais e infraconstitucionais que relacionadas a propriedade rural e o meio ambiente;
- a sustentabilidade da propriedade rural a partir das melhorias ambientais, da recuperação das áreas degradadas e também da legislação ambiental vigente;
- a sustentabilidade financeira da pecuária familiar a partir da recuperação dos remanescentes de vegetação nativa e campestre (Bioma Mata Atlântica e Pampa), pela redução da carga animal e o melhoramento do solo.

9. Plantio das mudas no Bioma Mata Atlântica e elaboração do memorial fotográfico (auto declaratório) pelo agricultor que o entregará ao Sindicato conforme modelo do Anexo A 60 dias após o recebimento das mudas.

Através deste plantio tem-se o objetivo de recuperar até 56,2 ha de área do Bioma Mata Atlântica, podendo ser área de preservação permanente, matas ciliares (em torno de corpos de água) ou demais áreas de escolha do proprietário.

O objetivo é plantar 50.617 (cinquenta mil, seiscentos e dezessete) mudas nativas no Bioma Mata Atlântica e fazer o abandono destas áreas pelo agricultor e incentivar as práticas conservacionistas que proporcionará o desenvolvimento do ecossistema, fortalecendo áreas importantes para a preservação onde se verifica fragilidade e agressão à biodiversidade do Bioma Mata Atlântica.

Pretende-se contemplar até 506 (quinhentos e seis) propriedades rurais com no mínimo de 100 (cem) mudas cada, sendo que uma delas com 117 mudas. Conforme a demanda de cada produtor, esse número poderá ser alterado, sendo que a intenção é de não diminuir o número de mudas, mas sim, incentivar o agricultor a aumentar o remanescente de vegetação nativa, em sua propriedade, com isto, poderá diminuir o número de propriedades. Estes valores de áreas nas propriedades e número de mudas são calculados a partir da relação de 900 mudas por hectare no Bioma Mata Atlântica.

Neste sentido pretende-se recuperar estas áreas imediatamente a partir do plantio de mudas e adoção de práticas de valorização dos elementos da biodiversidade que permita a regeneração de vegetação nativa.

Serão plantadas um número mínimo de mudas de espécies nativas frutíferas e nectaríferas, com estimativa de 40%, que servirão de poleiros naturais e enriquecimento da flora local.



Esses poleiros irão atrair aves e mamíferos que atuarão como dispersores de sementes, acelerando o processo de restauração e aumentando a diversidade das espécies e a área recuperada.

A restauração florestal poderá promover a conexão de núcleos florestais isolados por antigas lavouras criando corredores ecológicos com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas em áreas de escolha do proprietário.

Importante destacar que a recuperação dessas áreas não está baseada apenas no plantio de mudas nativas do bioma, mas principalmente na conscientização do agricultor sobre a importância do abandono da área e o cuidado para que ocorra a regeneração dos remanescentes naturalmente. Portanto, o êxito deste projeto não está baseado na pega das mudas plantadas, mas sim na recuperação da área de intervenção.

A Fetag através da sua Equipe Técnica e os Sindicatos incentivarão e darão orientação para o agricultor que queira fazer o cadastro no CIFPEN – Certificação de Floresta Plantada com Espécies Nativas, para que estas mudas que ele plantou, possam futuramente ser passíveis de manejo.

Com relação ao plantio das mudas, o seu planejamento seguirá os itens descritos a seguir:

Tipo de mudas

As mudas serão nativas da região, tendo no mínimo 0,60 m de altura e copa foliar sadia livres de vetores, e acompanhado de tutor (no mínimo do tamanho da muda), podendo ser menor conforme critérios técnicos.

Relação das espécies de mudas nativas que serão disponibilizadas:

Açoita-cavalo; Angico; Angiquinho (Calliandra); Araçazeiro amarelo; Araçazeiro vermelho; Ariticum; Branquilha; Cabreúva; Camboatá branco; Camboatá vermelho; Camboim; Canafístula; Cancorosa ou espinheira santa; Canjerana; Caroba; Cedro; Cerejeira; Cha-de-bugre; Chal-chal; Cocão-do-mato; Dedaleiro; Erva-mate; Figueira; Goiaba serrana; Grandiuva; Grápia; Guabiju; Guabirobeira; Guajuvira; Guamirim; Guapuruvu; Ingá amarelo; Inga banana; Ingá feijão; Ipê amarelo; Ipê amarelo da serra; Ipê roxo; Jabuticaba; Jerivá; Louro; Murta



nativa; Pata-de-vaca; Pau-ferro; Pinheiro brasileiro; Pinheiro bravo; Pitangueira; Primavera ou Manacá-de-cheiro; Sete capotes; Sibipiruna; Tarumã; Tarumã vermelho; Timbaúva; Uvaia.

Local para aquisição das mudas:

A aquisição das mudas será feita em viveiros da região que estejam cadastrados no DBIO/Sema, possuir o Certificado Florestal vigente e que possua Responsável Técnico pela produção das mudas.

Tamanho das embalagens:

As mudas devem estar acondicionadas em embalagens adequadas sendo que as embalagens deverão ser no mínimo de 500ml.

Época de plantio:

O plantio deverá ocorrer preferencialmente nos meses de setembro a outubro de 2018. Caso não seja concluído o total de plantio neste ano, o restante do plantio será entre os meses de março a agosto de 2019.

Preparo do terreno:

O preparo do terreno deverá ser efetuado através de um coroamento com um raio 0.50 metros e abertura de covas momentos antes do plantio das mudas. As covas deveram ter as dimensões de aproximadamente 0,30 m x 0,30 m x 0,30 m.

Espaçamento de plantio:

O espaçamento médio das plantas deverá ser de aproximadamente 1,20m x 1,30 m entre espaçamento, sendo que abrangerá 900 mudas por ha.

Local de plantio:

Como anteriormente mencionado, neste primeiro momento, o plantio e manejo se dará na MACROREGIONAL SANTA ROSA e no município de Santa Cruz do Sul. Caso não haja adesão total nesta Macro, será disponibilizada para as demais, que já estarão preparadas para o



mesmo. Haverá atenção especial para fomentar o plantio de 4.000 mil mudas na região do Município Santa Cruz do Sul, decorrente da compensação ambiental do Lago Dourado.

Pós plantio:

Manutenção após a pega das mudas, nos locais definitivos, deverá ter o acompanhamento do agricultor, para que garanta a sobrevivência.

Essa manutenção será dividida em duas etapas:

- A primeira são os tratos culturais: controle de formigas cortadeiras; roçada manual; coroamento das mudas; e proteção das espécies plantadas, sempre cuidando para que não sejam eliminadas as regenerações naturais. Esses tratos culturais serão realizados a partir do quarto mês após o plantio e mais duas manutenções com intervalo de seis meses cada.
- A segunda etapa deverá ocorrer no segundo ano após a implantação e será da seguinte forma: serão feitas novamente todos os tratos culturais da primeira etapa, porém num total de uma manutenção.

Até novembro de 2020 o agricultor deverá entregar ao Sindicato um segundo memorial fotográfico elaborado por ele (auto declaratório) conforme modelo do Anexo A.

ETAPA 5: BIOMA PAMPA

10. Manejo conservacionista no Bioma Pampa: o objetivo é recuperar até 225,0 ha de remanescente de vegetação nativa no bioma Pampa, abrangendo até 45 propriedades rurais de pecuaristas familiares.

Neste bioma, a conversão das 94.500 (noventa e quatro mil e quinhentos) mudas nativas não se dará por meio do plantio de mudas, mas sim pelo manejo conservacionista do campo nativo, com o objetivo de manter e garantir a função, a dinâmica e a evolução dos ecossistemas e das espécies endêmicas e ameaçadas de extinção ocorrentes neste bioma, potencializar os recursos forrageiros naturais visando ampliar as práticas de manejo sustentável através do controle de carga animal e conversão e preservação dos remanescentes de vegetação nativa e recuperação de solo. Para tanto, se adotará o equivalente ao plantio de 420 (quatrocentos e vinte) mudas por hectare e que cada propriedade abrangerá até 5 ha, representado 2.100 mudas por propriedade e um total de 45 propriedades.



Devido à grande variedade de espécies endêmicas, o que faz com que a diversidade de gramíneas do Pampa seja uma das maiores do mundo, haverá uma indicação técnica a partir de uma análise detalhada de cada área para se observar a melhor alternativa a ser adotada na recuperação das áreas do Bioma Pampa.

A pecuária tradicional, de baixa produtividade, praticada sobre campos com carga animal excessiva, faz com que a produtividade do Bioma seja substituída por outras culturas de ganhos mais rápidos. No entanto, com técnicas simples de ajuste de carga, controle da oferta de forragem e diferimento estratégico, com a correção da acidez nociva com calcário e dos níveis de fósforo (P) e potássio (K) com fertilizantes, pode-se atingir melhores índices de produtividade.

Nas 45 propriedades do Bioma Pampa, os agricultores receberão visitas in loco, logo após a adesão, da Equipe Técnica, para verificar a atual situação da propriedade e uma análise para definir o melhor manejo conservacionista a ser adotado para recuperar e/ou melhorar o remanescente de vegetação nativa de cada propriedade. Depois de vistoria, os técnicos elaborarão um relatório com as técnicas que deverão ser adotadas e memorial fotográfico que será entregue ao agricultor. No Bioma Pampa não haverá a elaboração de memorial fotográfico (auto-declaratório) por parte do agricultor.

O manejo da pastagem nativa se dará através de manejo sustentável e conservacionista de campo nativo, utilizando técnicas de manejo, através do controle de carga animal, podendo ser por piqueteamento, para que haja a rotação de um para o outro dos animais (bovinos e ovinos), fazendo com que haja um dimensionamento adequado e um ganho de massa foliar, do local, atendendo os moldes hoje utilizados no Projeto RS Biodiversidade.

Será realizada a compra dos insumos, equipamentos e afins, para posterior execução das atividades no Bioma Pampa conforme orientação técnica.

11. Início da implantação das boas práticas do manejo conservacionista do campo, através dos insumos, equipamentos e afins. Posterior a isto, o agricultor passará por uma palestra de capacitação de até 02 (duas) horas onde abordará a importância da sustentabilidade ambiental e financeira da pecuária familiar a partir de um adequado manejo conservacionista do campo, aderindo práticas na redução da carga animal e o melhoramento do solo.



ETAPA 6: COORDENAÇÃO FETAG

12. Realização das reuniões da Coordenação da Fetag, com a equipe técnica e os Sindicatos: Serão feitas reuniões conforme cronograma da Coordenação do projeto com a equipe técnica e as Regionais da Fetag, onde se tratará do andamento e assuntos inerentes ao projeto, sendo que serão ao total 5 (cinco) reuniões.

ETAPA 7: MONITORAMENTO FETAG

14. Do monitoramento técnico no Bioma Pampa:

A equipe técnica irá emitir um relatório inicial das 45 propriedades do Bioma Pampa que será entregue junto ao segundo relatório do projeto.

No período de outubro a dezembro de 2019, será feito uma vistoria nas propriedades para fins de acompanhamento dos procedimentos implantados e ajustes caso necessários. Essa vistoria das propriedades será relatada no quarto relatório.

No período de julho a novembro de 2020, será feito uma nova vistoria nas propriedades para fins de acompanhamento dos procedimentos implantados e ajustes caso necessários. Essa vistoria das propriedades será relatada no sexto (último) relatório.

Os relatórios consistirão em um levantamento fotográfico com o manejo nas áreas para fins de comprovação da condução técnica dos trabalhos e uma avaliação técnica do profissional responsável posicionando-se quanto ao entendimento se houve melhorias na área a partir das práticas implantadas no local.

15. Do monitoramento técnico no Bioma Mata Atlântica

A equipe técnica da Fetag/Associação Sepé Tiarajú irão acompanhar de forma aleatória 10% (dez por cento) das propriedades para emissão de relatório. O acompanhamento se dará através de visita técnica por propriedade e consistirá em fazer o levantamento fotográfico, verificação e avaliação do plantio e do manejo nas áreas. Neste momento será feita uma avaliação da pega das mudas as quais poderão ser replantadas caso a perda seja superior a 5%. A partir das visitas serão produzidos os relatórios.

No período de setembro a novembro de 2019 será feita a vistoria em 10% das propriedades e no período de setembro a novembro de 2020 será feita a vistoria em outros 10% das



propriedades. Considerando que o projeto atinja 506 propriedades conforme previsto, serão vistoriadas 50 propriedades em 2019 e mais 50 no ano de 2020.

Os demais serão feitos pelo agricultor (auto declaratório), através de dois memoriais fotográficos: o primeiro deverá ser entregue em até 60 (sessenta) dias após a implantação das mudas e outro em novembro de 2020, no qual deverá contar com um memorial fotográfico da área.

ETAPA 8: RELATÓRIOS TÉCNICO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

17. A Fetag será responsável pela elaboração dos relatórios que deverão ser técnicos e abordar também a prestação de contas. Estes relatórios serão entregues à Corsan na periodicidade semestral, sendo que se acrescenta a estes apenas um relatório no primeiro trimestre.

Serão produzidos 6 (seis) relatórios que deverão abordar as questões técnicas e também as prestações de contas. Cada relatório deverá abordar todas as atividades desenvolvidas no período. As prestações de contas se darão através da apresentação de notas fiscais dos fornecedores e os gastos do administrativo da Fetag com pessoal e afins será por meio de declaração. A Corsan será competente pelo envio dos relatórios ao Dbio/Sema.

ETAPA 9: MONITORAMENTO DO CONSELHO GESTOR

16. Para que haja validação de todas as ações desenvolvidas no Projeto será criado um conselho gestor entre a Fetag, Corsan e Dbio/Sema. O conselho gestor se reunirá conforme o cronograma de execução para validar os relatórios ou sempre que convocado para deliberar sobre o projeto. A reunião do Conselho Gestor ocorrerá a partir da entrega de relatórios por parte da Fetag e Corsan.

O Conselho Gestor também fará algumas visitas in loco e de forma aleatória para constatação e verificação das informações prestadas nos relatórios e validação das ações.

Qualquer alteração das atividades previstas no escopo deste projeto, deverão passar pelo conselho gestor para análise e validação. O valor alocado pela Corsan para este projeto não será atualizado e/ou alterado.



CRONOGRAMA

	2018				2019												2020													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
Etapa 1	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
Etapa 2																														
Etapa 3																														
Etapa 4																														
Etapa 5																														
Etapa 6																														
Etapa 7*																														
Etapa 7**																														
Etapa 8																														
Etapa 9																														

- etapa 1: Estrutura para projeto
- etapa 2: Sensibilização e capacitação dos sindicatos
- etapa 3: Sensibilização do agricultor
- etapa 4: Bioma Mata Atlântica

- etapa 5: Bioma Pampa
- etapa 6: Coordenação Fetag
- etapa 7*: Monitoramento Fetag – Pampa
- etapa 7**: Monitoramento Fetag – Mata Atlântica

- etapa 8: Relatórios técnicos e de prestação de contas
- etapa 9: Monitoramento do Conselho Gestor



5 RELATÓRIOS

5.1 Elaboração dos relatórios pela Fetag/Sepé Tiarajú

Os relatórios serão elaborados pela Fetag/Associação Sepé Tiarajú conforme cronograma constante neste projeto. Os relatórios serão semestrais e deverão abordar todas as atividades desenvolvidas no período compreendido pelo mesmo. Acrescenta-se apenas um relatório no primeiro trimestre. Será seguida a estrutura das etapas conforme descrita no item 4 deste documento.

Para cada etapa serão descritas e/ou comprovadas todas as atividades realizadas, anexados os comprovantes, relatórios fotográficos, fichas dos agricultores e demais documentos pertinentes, inclusive vinculados a prestação de contas.

5.2 Aprovação dos relatórios pelo Conselho Gestor

Os relatórios serão entregues à Corsan que os encaminhará ao Dbio/Sema num prazo de 30 dias a partir do recebimento do mesmo. Juntamente com o relatório da Fetag, a Corsan encaminhará a avaliação técnica do mesmo. A partir da juntada do relatório no Sistema On-Line de Licenciamento (SOL) haverá uma reunião do Conselho Gestor para validação dos relatórios. O Conselho Gestor poderá fazer apontamentos a serem complementados nos relatórios. Os relatórios validados pelo Conselho Gestor serão encaminhados para a avaliação e aprovação do técnico do Dbio/Sema.

5.3 Período de execução do projeto

O presente projeto terá o início da sua execução a partir de agosto de 2018 e seu término será em dezembro de 2020.

6 DOS RECURSOS

6.1 Previsão estimada de recursos para implantação do projeto

O presente projeto foi elaborado seguindo o cronograma de ordenamento de despesas estimadas e que conforme planilha detalhada são os seguintes:

Valor destinado para o administrativo e atividades afins da Fetag será de R\$ 635.105,18 (seiscentos e trinta e cinco mil, cento e cinco reais e dezoito centavos).



O custo da Sepé Tiarajú para condução, assistência técnica, monitoramento, educação ambiental e relatórios técnicos será de R\$ 179.100,00 (cento e setenta e nove mil e cem reais). A compra de 50.617 (cinquenta mil seiscentos e dezessete) mudas nativas para serem plantadas no Bioma Mata Atlântica, onde o valor por muda corresponderá a R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos).

Repasse de R\$ 1,00 (um real) por muda para o agricultor que aderir o plantio para posterior cuidado desta muda, através do manejo e controle de pragas e vetores durante o período do projeto. Esta etapa terá um dispêndio de R\$ 50.617,00 (cinquenta mil seiscentos e dezessete reais), no Bioma Mata Atlântica.

As despesas vinculadas aos custos de organização do projeto pelos Sindicatos no Bioma Mata Atlântica serão custeadas através de R\$ 1,00 (um real) por muda cadastrada. Este repasse ao Sindicato será formalizado através da assinatura recibo que será anexado a lista de propriedades com número de mudas correspondentes.

No Bioma Pampa será executado o manejo de remanescente de vegetação nativa abrangendo 45 propriedades de até 5 (cinco) hectares o que representa a conversão equivalente a 94.500 (noventa e quatro mil e quinhentos) mudas nativas no valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

No Bioma Pampa o agricultor receberá o equivalente a R\$ 800,00 (oitocentos reais) em insumos, a cada 10.000 m² (dez mil), totalizando R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por propriedade. A disponibilidade dos insumos se dará mediante a análise técnica e será disponibilizada de acordo com cada etapa estabelecida pela equipe técnica do projeto. O dispêndio financeiro no Bioma Pampa será de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

As despesas inerentes aos custos de organização do projeto pelos sindicatos pertencentes ao Bioma Pampa serão de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por propriedade cadastrada, totalizando R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais). Este repasse ao Sindicato será formalizado através da assinatura recibo que será anexado a lista de propriedades com número de mudas correspondentes.

Está previsto ainda um valor de R\$ 63.939,42 (sessenta e três mil, novecentos e trinta e nove reais e quarenta e dois centavos) para o replantio e eventos adversos não previstos no escopo, e em caso de perda de mudas acima de 5%.



PLANILHA DE CUSTOS DO PROJETO: (DIRETORIA E SEPÉ)	2018	2019	2020	TOTAL
ADMINISTRATIVO DA FETAG/RS	R\$ 354.134,83	R\$ 212.472,75	R\$ 68.497,60	R\$ 635.105,18
SEPÉ TIARAJÚ	R\$ 44.200,00	R\$ 67.000,00	R\$ 67.900,00	R\$ 179.100,00
COMPRA DE 50.617 MUDAS NATIVAS NO VALOR DE R\$ 3,60 P/MUDA	R\$ 182.221,20			R\$ 184.021,20
REPASSE REF. AO CUSTO ADMINISTRATIVO AOS STRs. (1,00 por muda cadastrada no Bioma M.A.)	R\$ 50.617,00			R\$ 50.617,00
REPASSE PARA O AGRICULTOR (EQUIVALENTE A R\$ 1,00 P/ MUDA PLANTADA E MANEJADA, SÓ NO BIO. M.A., PAGO PELA FETAG)	R\$ 50.617,00			R\$ 50.617,00
MANEJO DE PASTAGENS PARA O BIOMA PAMPA (CONVERSÃO SOBRE 94.500 MUDAS PARA MANEJO EM 45 PROPRIEDADES)	R\$ 180.000,00			R\$ 180.000,00
REPASSE PARA OS STRs (EQUIVALENTE A R\$ 1,00 P/ MUDA CONVERTIDA NO BIOMA PAMPA PAGO PELA SEPÉ)	R\$ 22.500,00			R\$ 22.500,00
RETENÇÃO PARA EVENTOS ADVERSOS E REPLANTIO EM CASO DE NÃO PEGA		R\$ 33.939,42	R\$ 30.000,00	R\$ 63.939,42
	R\$ 884.290,03	R\$ 313.412,17	R\$ 166.397,60	R\$ 1.364.099,80

Qualquer alteração de dispêndios previstos no escopo do projeto deverá passar pelo Conselho Gestor para análise e validação. Todas as aquisições de mobiliários, materiais permanentes e equipamentos entre outros, serão feitos através de três orçamentos.

Os equipamentos e também os valores de sobra das previsões e inclusive da parte dos R\$ 63.939,42 (sessenta e três mil, novecentos e trinta e nove reais e quarenta e dois centavos), que não forem gastos ficarão de posse da Fetag, após a conclusão do projeto para que possam dar continuidade ao fomento e incentivo ao desenvolvimento sustentável, aos Sindicatos e seus associados.

6.2 Desembolsos da Corsan

Os repasses financeiros do presente projeto por parte da Corsan num montante de R\$ 1.364.099,80 (um milhão trezentos e sessenta e quatro mil, noventa e nove reais e oitenta centavos) sendo esse valor pago da seguinte forma:

- O primeiro desembolso correspondente ao valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil de reais) que será realizado em até 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Convênio;
- O segundo desembolso correspondente ao valor de R\$ 300.000,00, (trezentos mil reais) que será pago mediante a entrega do primeiro relatório à Corsan previsto para out/18 conforme cronograma;
- O terceiro desembolso correspondente ao valor de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) que será pago mediante a entrega do segundo relatório à Corsan previsto para dez/18 conforme cronograma;



- O quarto desembolso correspondente ao valor de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) que será pago mediante a entrega do terceiro relatório à Corsan previsto para jun/19 conforme cronograma;
- O quinto desembolso correspondente ao valor de R\$ 134.099,80, (cento e trinta e quatro mil e noventa e nove e oitenta centavos) será pago mediante a entrega do quarto relatório à Corsan previsto para dez/19 conforme cronograma;
- O sexto desembolso correspondente ao valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) será pago mediante a entrega do sexto relatório à Corsan previsto para dez/20 conforme cronograma.

7 QUITAÇÃO

Propõe-se que o Dbio/Sema emita Termo de Quitação conforme cada desembolso a ser realizado pela Corsan para a Fetag, visto que é através do desembolso que a execução deste projeto é viabilizada.

A Corsan encaminhará pelo Sistema On-Line de Licenciamento (SOL) o relatório vinculado ao desembolso e o comprovante de pagamento efetuado à Fetag e no prazo de 30 dias corridos o Dbio/Sema emitirá o Termo de Quitação correspondente.

Desta forma, tem-se a seguinte relação entre os desembolsos e os termos de quitações a serem emitidos pelo Dbio/Sema:

Desembolso	Valor (R\$)	Mudas (un)
Primeiro	600.000,00	63.830
Segundo	300.000,00	31.915
Terceiro	175.000,00	18.617
Quarto	125.000,00	13.298
Quinto	134.099,80	14.265
Sexto	30.000,00	3.192
TOTAL	1.364.099,80	145.117

Porto Alegre, 27 de julho de 2018.

Projeto elaborado por:



Guilherme Velten Junior

Assessor de Meio Ambiente da Fetag

Responsável técnica pela execução do projeto:



Marlise Gallert Fellipin – CREA/RS 156407

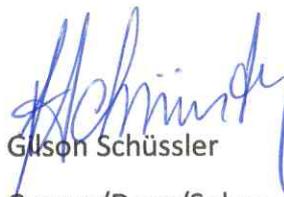
Associação Sepé Tiarajú

Projeto revisado por:



Josiane Pistorello

Corsan/Dexp/Sulam/Dlapo



Gilson Schüssler

Corsan/Dexp/Sulam

De acordo:


Carlos Joel da Silva
Presidente da Fetag


Marcus Vinicius Caberlon
P/ Diretor de Expansão da Corsan

Alberto Carlos Paganella
Diretor Administrativo
Matrícula: 88898





ANEXOS

Lista dos anexos:

- A: Ficha do cadastro do agricultor
- B: Tabela dos custos do projeto
- C: Divisão das regionais da Fetag
- D: Modelo de termo de compromisso entre o agricultor/pecuarista e a Fetag



Anexo A: Ficha do Cadastro do Agricultor

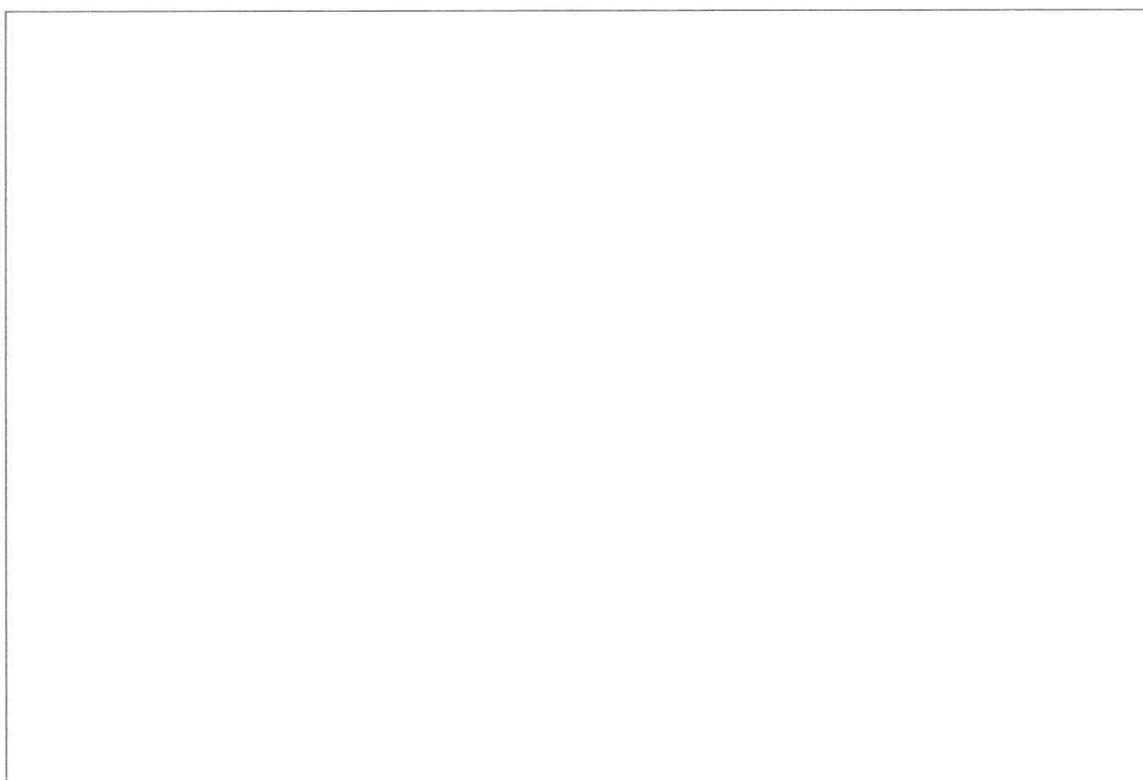
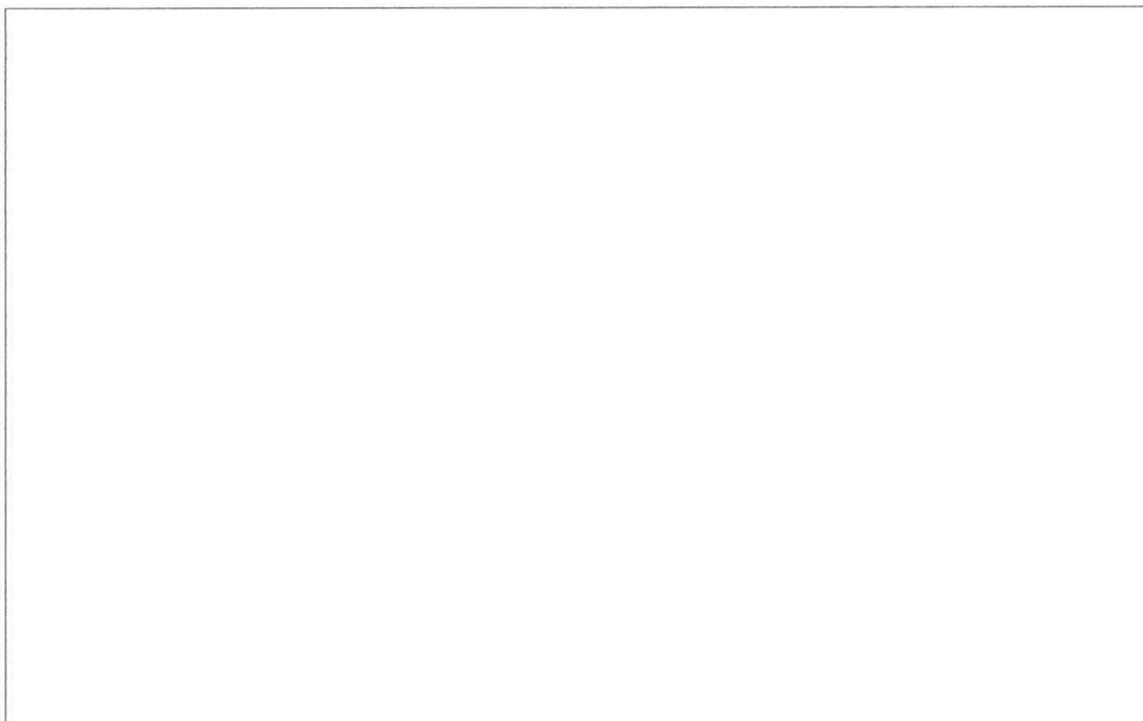
Nome:
CPF:
Endereço do plantio:
Bairro ou Linha:
Município:
Telefone:
Número do CAR:
Número de mudas recebidas:
Valor recebido: R\$
DATA:

CROQUI:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



FOTOS:



Assinatura do Agricultor

Assinatura do Sindicato



Anexo B: tabela dos custos do projeto

Administrativos Fetag

PLANILHA DE CUSTOS DO PROJETO – COORD. FETAG: (SÓ PARA DIRETORIA)		UNIDADE	2018	2019	2020	TOTAL
	Salário Base dos 12 meses + 60%			5,00%	2020 + 5 %	
COORDENAÇÃO E ACESSORIA DA FETAG	R\$ 7.000,00	30 MESES	R\$ 67.200,00	R\$ 141.120,00		
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1.800,00	30 MESES	R\$ 17.280,00	R\$ 36.288,00	R\$ 38.102,40	
			R\$ 84.480,00	R\$ 177.408,00	R\$ 38.102,40	R\$ 299.990,40
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO						
Serão 7 roteiros, com 2 diárias por roteiro, para 3 pessoas (coordenação e Diretoria)						
DIÁRIAS (7 x 2 x 3 = 42 diárias)	R\$ 100,00		R\$ 4.200,00			R\$ 4.200,00
PERNOITES	R\$ 150,00		R\$ 3.150,00			R\$ 3.150,00
ALMOÇOS (APROXIMADAMENTE PARA 500 PESSOAS) X 21,00	R\$ 13.200,00		R\$ 13.200,00			R\$ 13.200,00
EVENTO DE CAPACITAÇÃO E REUNIÕES COM EQUIPES E STRs COORDENAÇÃO						
DIÁRIAS (diárias)	R\$ 100,00	30	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
10 PERNOITES	R\$ 150,00		R\$ 900,00	R\$ 1.360,00		R\$ 2.250,00
ROTEIRO DE MONITORAMENTO DA COORDENAÇÃO						
Serão 11 roteiros totais, com 4 diárias por roteiro, para 2 pessoas (coordenação)						
DIÁRIAS (2018 3x4x2) (2019 4x4x1) (2020 4x4x1)	R\$ 100,00	64	R\$ 2.400,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 5.600,00
PERNOITES 2018 (3x4x2) (2019 4x4x1) (2020 4x4x1)	R\$ 150,00	56	R\$ 3.600,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 8.400,00
1 LINHA DE CELULAR	200,00 POR MÊS	30 MESES	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 6.400,00
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES						
NOTEBOOK Intel i7 8GB 1TB Wind 10 15,6" NVIDIA GeFo C/ MOUSE E TECLADO	R\$ 4.174,00	2	R\$ 8.348,00			R\$ 8.348,00
DESKTOP NTC PC GAMER MOBA GT/i5 – 7400/8GB/ HD 1.0TB (C/ TECLADO E MOUSE S/ FIO E 2 MONITORES DE 23.6")	R\$ 5.416,00	1	R\$ 5.416,00			R\$ 5.416,00
DESKTOP NTC PC GAMER MOBA GT/i5 – 7400/8GB/ HD 1.0TB (C/ TECLADO E MOUSE S/ FIO E 1 MONITOR DE 23.6")	R\$ 4.647,00	1	R\$ 4.647,00			R\$ 4.647,00
DATA SHOW	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00			R\$ 2.000,00
IMPRESSORA TANQUE DE TINTA MULTIFUNCIONAL EPSON L3 (folha A4)	R\$ 979,00	2	R\$ 1.958,00			R\$ 1.958,00
SUPORTE PARA TV COM RODINHA	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00			R\$ 1.000,00
TV 49 COM WIFI	R\$ 2.300,00	1	R\$ 2.300,00			R\$ 2.300,00
CELULAR	R\$ 1.250,00	2	R\$ 2.500,00			R\$ 2.500,00
EQUIPAMENTO COM DUAS CAIXAS DE SOM, COM MICROFONE E TRIPÊ	R\$ 3.340,00	1	R\$ 3.340,00			R\$ 3.340,00
GPS ETREX TOUCH	R\$ 1.749,00	1	R\$ 1.749,00			R\$ 1.749,00
GPS ETREX MANUAL	R\$ 1.399,00	1	R\$ 1.399,00			R\$ 1.399,00
DRONE FANTON 4 COM TELA	R\$ 9.600,00	1	R\$ 9.600,00			R\$ 9.600,00
MOBILIÁRIO						
MESA DELTA 160X160 18MM	R\$ 514,00	2	R\$ 1.028,00			R\$ 1.028,00
MESA RETA 150X60 S/GAVETAS	R\$ 490,00	2	R\$ 980,00			R\$ 980,00
GAVETEIRO VOLANTE (C/ 2 GAVETAS E 1 GAVETÃO C/TRILHO OU 4 GAVETAS)	R\$ 420,00	4	R\$ 1.680,00			R\$ 1.680,00
POLTRONA ALTA TECIDO C/ BRAÇOS REGULAVEIS	R\$ 640,00	2	R\$ 1.280,00			R\$ 1.280,00
CADEIRA GIRATÓRIA SECRETÁRIA EXECUTIVA	R\$ 460,00	2	R\$ 920,00			R\$ 920,00
MESA REUNIÃO RETANGULAR 200X100X74	R\$ 858,00	1	R\$ 858,00			R\$ 858,00
CADEIRA FIXA 4 PÉS (PARA MESA DE REUNIÕES)	R\$ 100,00	8	R\$ 800,00			R\$ 800,00
ARMÁRIO ESTANTE 2 PORTAS 160X90X42,5	R\$ 568,00	2	R\$ 1.136,00			R\$ 1.136,00
BALCÃO BAIXO 3 PORTAS	R\$ 714,00	1	R\$ 714,00			R\$ 714,00
ARMÁRIO ALTO 1 PORTA E 1 VÃO C/ PRATELEIRA 210X90X42,5	R\$ 990,00	1	R\$ 990,00			R\$ 990,00
QUADRO MAGNÉTICO BRANCO C/MOLDURA ALUMINIO 250X120	R\$ 675,00	1	R\$ 675,00			R\$ 675,00
PERMISSÕES DE SOFTWARES E PROGRAMAS			R\$ 7.000,00			R\$ 8.000,00
MATERIAL DE CONSUMO MENSAL DO ADMINISTRATIVO/COORDENAÇÃO			R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 5.500,00
FOLDERS ORIENTATIVO 22X32 C/ 3 DOBRAS - 25.000 UNIDADES	R\$ 0,14	25000	R\$ 3.705,00			R\$ 3.705,00
BANNERS	R\$ 160,00	2	R\$ 320,00			R\$ 320,00
CARTAZES 22 X 32	R\$ 1,76	500	R\$ 880,00			R\$ 880,00
VEICULOS						
VEICULO CABINE DUPLA 4X4 TRACIONADO	R\$ 107.691,90	1	R\$ 107.691,90			R\$ 107.691,90
NOVO GOL1.6 TRENDLINE 4 PORTAS 82 CV	R\$ 41.814,80	1	R\$ 41.814,80			R\$ 41.814,80
SEGURO VEÍCULO CAB. DUPLA 4X4	R\$ 4.690,58	3	R\$ 4.690,58	R\$ 5.394,17	R\$ 5.250,00	R\$ 15.334,75
SEGURO NOVO GOL1.6 TRENDLINE 4 PORTAS 82 CV	R\$ 3.617,55	3	R\$ 3.617,55	R\$ 3.617,55	R\$ 3.545,20	R\$ 10.780,30
PEDÁGIOS			R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 200,00	R\$ 800,00
COMBUSTÍVEL (2.666 LITROS 2018, 3.334 l 2019 e 3.000 l em 2020) sbre R\$ 4,50/litro			R\$ 11.997,00	R\$ 15.003,03	R\$ 13.500,00	R\$ 40.500,03
			R\$ 354.134,83	R\$ 212.472,75	R\$ 68.497,60	R\$ 635.105,18

[Handwritten signatures and initials]



Administrativos Associação Sepé Tiarajú

SEPÉ TIARAJÚ	UNIDADE	2018	2019 + 5% REAJUSTE	2020 + 5 % REAJUSTE	TOTAL
ADMINISTRATIVO	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 45.000,0
HORAS TÉCNICAS	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 75.000,0
HOSPEDAGEM	110,00 (70 2018) (110 2019) (110 2020)	R\$ 7.700,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 20.900,0
ALIMENTAÇÃO (FORA DA CIDADE BASE)	60,00 (100 VALES)	R\$ 6.000,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 20.400,0
PEDÁGIOS		R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 1.200,0
LINHA TELEFONICA	R\$ 100,00	R\$ 700,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 3.100,0
COMBUSTÍVEL (2018 1.500 LITROS) R\$ 4,50/LITRO	(2018 1.200 LIT, 2019 800 L, 2020 800 L)	R\$ 5.400,00	R\$ 3.600,00	R\$ 4.500,00	R\$ 13.500,0
		R\$ 44.200,00	R\$ 67.000,00	R\$ 67.900,00	R\$ 179.100,0

Planilhas de Implantação

PLANILHA DE IMPLANTAÇÃO						LIMITANTE
	EQUIPE TÉCNICA	PROPRIEDADES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	
PAMPA /SOBRE 2100 MUDAS POR PROPRIEDADE	SÃO LUIZ GONZAGA	45	45	MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	4 projetos por STI
MATA ATLÂNTICA 51.117 MUDAS	SÃO LUIZ GONZAGA	511	511	MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	
MATA ATLÂNTICA 157 MUDAS	SÃO LUIZ GONZAGA			MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	

OBS:			
45 propriedades sobre 2100 mudas/cada			
4.000,00 para o produtor e 15.740,00 para a FETAG			
TOTAL DE PROJETOS NO BIOMA PAMPA	45 PROPRIEDADES	2.250.000 M²	225 ha
TOTAL DE PROJETOS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA	511 PROPRIEDADES	+ de 567.000 M²	56,7 ha
		RECUPERAÇÃO TOTAL:	TOTAL: 281,7 ha



Anexo C: Divisão das regionais da Fetag

Regionais divididas por suas 7 (sete) MACRO REGIONAIS, com seus respectivos Sindicatos, que são as seguintes:

MACRO REGIONAL MISSÕES E NOROESTE

IJUÍ

Ajuricaba, Augusto Pestana, Boa Vista Do Cadeado, Catuipe, Chiapeta, Condor, Cruz Alta, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto.

SANTA ROSA

Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Giruá, Horizontina, Independência, Porto Lucena, Santa Rosa, Santo Cristo, São Paulo Das Missões, Senador Salgado Filho, Três De Maio, Tucunduva, Tuparendi, Ubiretama.

TRÊS PASSOS

Barra Do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança Do Sul, Miraguaí, Redentora, São Martinho, Três Passos E Vista Gaucha.

MISSÕES I

Caibaté, Cerro Largo, Entre Ijuí, Eugenio De Castro, Guarani Das Missões, Mato Queimado, Salvador Das Missões, Santo Angelo, São Miguel Das Missões, São Pedro Do Butiá e Vitoria Das Missões.

MISSÕES II



Bossoroca, Dezesseis De Novembro, Itacurubi, Pirapó, Porto Xavier, Roque Gonzales, Santo Antônio Das Missões, São Luiz Gonzaga E São Nicolau.

MACRO REGIONAL SUL E FRONTEIRA:

REGIONAL SUL:

Canguçu, Cristal, Herval, Jaguarão, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santana Da Boa Vista, São Jose Do Norte, São Lourenco Do Sul e Tavares.

REGIONAL FRONTEIRA:

Alegrete, Cacequi, Dom Pedrito, Lavras Do Sul, Quaraí, Rosário Do Sul e São Gabriel.

MACRO REGIONAL CENTRAL:

VALE DO RIO PARDO E BAIXO JACUI

Cachoeira Do Sul, Cerro Branco, General Câmara, Gramado Xavier, Pantano Grande, Passo Do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz Do Sul, Venâncio Aires e Vera Cruz.

QUARTA COLONIA

Dona Francisca, Faxinal Do Soturno, Ivorá, Julio De Castilhos, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João Do Polesine.

CENTRO SERRA E VALE DO RIO PARDO

Arroio Do Tigre, Candelária, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita Do Sul, Lagoão, Passa Sete, Salto Do Jacuí, Segredo, Sobradinho e Tunas.



SANTA MARIA

Agudo, Caçapava Do Sul, Formigueiro, Jaguari, Manoel Viana, Mata, Nova Esperança Do Sul, Paraíso Do Sul, Santa Maria, Santiago, São Francisco De Assis, São Pedro Do Sul, São Sepé, São Vicente Do Sul, Silveira Martins, Tupanciretã e Vila Nova Do Sul.

MACRO REGIONAL PASSO FUNDO:

ALTO URUGUAI

Barão De Cotegipe, Centenário, Faxinalzinho, Gaurama, Mariano Moro, Maximiliano De Almeida, Sertão e Viadutos.

ALTO JACUI

Alto Alegre, Boa Vista Do Incra, Campos Borges, Carazinho, Chapada, Colorado, Coqueiros Do Sul, Fortaleza Dos Valos, Ibiruba, Não Me Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santa Barbara Do Sul, Selbach, Tapera e Victor Graeff.

PASSO FUNDO

Camargo, Casca, Ciriaco, David Canabarro, Ernestina, Ibirapuita, Marau, Montauri, Muliterno, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio Do Palma, Serafina Correa, Soledade, Tapejara, Vanini e Vila Maria.

MEDIO E ALTO URUGUAI

Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Dois Irmãos Das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado Dos Loureiros, Iraí, Jaboticaba, Nonoai, Novo Xingu, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho Do Vale, Planalto, Rio Dos Índios, Rodeio Bonito, Rondinha, Seberi, Taquaruçu Do Sul, Três Palmeiras, Trindade Do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.



MACRO VALE DO TAQUARI E SERRA DO ALTO TAQUARI

VALE DO TAQUARI

Arroio Do Meio, Barros Cassal, Bom Retiro Do Sul, Boqueirão Do Leão, Colinas, Cruzeiro Do Sul, Estrela, Fontoura Xavier, Imigrante, Lajeado, Paverama, Poço Das Antas, Pouso Novo, Progresso, Roca Sales, Santa Clara Do Sul, São José Do Herval, Sério, Taquari, Tabai e Teutônia.

SERRA DO ALTO TAQUARI

Anta Gorda, Arvorezinha, Dois Lajeados, Encantado, Guaporé, Ilópolis, Itapuca, Muçum, Nova Bréscia, Putinga, Relvado, São Valentim Do Sul, União Da Serra e Vespasiano Correa.

MACRO REGIONAL PORTO ALEGRE:

LITORAL

Gravataí, Mampituba, Maquiné, Morrinhos Do Sul, Osório, Santo Antônio Da Patrulha, Terra De Areia, Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Viamão.

CAMAQUÃ

Amaral Ferrador, Arroio Dos Ratos, Barão Do Triunfo, Barra Do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Canoas, Nova Santa Rita, Cerro Grande Do Sul, Dom Feliciano, Eldorado Do Sul, Guaíba, São Jerônimo, Sentinela Do Sul, Sertão e Santana

VALE DO CAI



Bom Princípio, Brochier, Capela De Santana, Dois Irmãos, Estancia Velha, Feliz, Harmonia, Ivoti, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Portão, São José Do Hortêncio, São José Do Sul, São Sebastião Do Caí, Triunfo E Tupandi

SINOS SERRA

Canela, Caraá, Glorinha, Gramado, Igrejinha, Novo Hamburgo, Rolante, Santa Maria Do Herval, São Francisco De Paula, Sapiranga, Taquara e Três Coroas.

MACRO REGIONAL SERRA E CAMPOS DE CIMA DA SERRA:

CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Barracão, Bom Jesus, Campestre Da Serra, Caseiros, Esmeralda, Lagoa Vermelha, Machadinho, Monte Alegre Dos Campos e Pinhal Da Serra.

SERRA

Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias Do Sul, Cotiporã, Farroupilha, Flores Da Cunha, Garibaldi, Guabiju, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma Do Sul, Paraí, Protásio Alves, Salvador Do Sul, São Jorge, São Marcos, São Pedro Da Serra e Veranópolis.



Anexo D: modelo de termo de compromisso entre agricultor/pecuarista e a Fetag

TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL – BIOMA MATA ATLÂNTICA

Eu, _____, abaixo assinado(a), portador da cédula de identidade RG _____ e inscrito(a) no CPF sob nº _____ **declaro** que recebi _____ mudas nativas e:

Comprometo-me a:

- 1) plantar e manejar adequadamente as mudas, assim como conduzir a recuperação da área destinada por mim, em minha propriedade, de acordo com o projeto de RECUPERAÇÃO DE BIOMAS estabelecido entre a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL – FETAG-RS E A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN, conforme orientação técnica estabelecida no FOLDER recebido nesta data;
- 2) prestar as informações necessárias para a elaboração dos relatórios e informar à equipe técnica e ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais – STR para a alimentação do sistema e formulários específicos;
- 3) participar de reuniões técnicas de orientação e capacitação para o plantio e a condução das mudas de acordo com a orientação técnica da FETAG-RS;
- 4) informar à FETAG-RS, através do STR, caso haja algum evento adverso que comprometa as mudas recebidas ou a área de manejo do projeto para as devidas providências num prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Autorizo a equipe técnica a vistoriar a minha propriedade, toda vez que solicitado, para fins de monitoramento e acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto.

Declaro que estou ciente que deverei informar o desenvolvimento das mudas da área de manejo do projeto através, de no mínimo duas fotografias, que serão entregues ao STR local para a elaboração dos relatórios num prazo de 60 dias após a implantação das mudas e novamente em novembro de 2020.

E, por ser a expressão da verdade, assino o presente, para que surta seus legais e jurídicos efeitos.

_____, _____ de _____ 20____.

Assinatura



TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL – BIOMA PAMPA

Eu, _____, abaixo assinado(a), portador da cédula de identidade RG _____ e inscrito(a) no CPF sob nº _____ **declaro** que recebi orientação e capacitação para a condução e manejo de campo nativo no Bioma Pampa e:

Comprometo-me a:

- 1) manejar adequadamente, assim como conduzir a recuperação da área destinada por mim, em minha propriedade, de acordo com o projeto de RECUPERAÇÃO DE BIOMAS estabelecido entre a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL – FETAG-RS E A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN, conforme orientação técnica estabelecida no FOLDER recebido nesta data e no relatório técnico produzido após a visita em minha propriedade;
 - 2) prestar as informações necessárias para a elaboração dos relatórios e informar à equipe técnica e ao Sindicatos do Trabalhadores Rurais – STR para a alimentação do sistema e formulários específicos;
 - 3) participar de reuniões técnicas de orientação e capacitação para o manejo de campo nativo do Bioma Pampa de acordo com a orientação técnica da FETAG-RS para aderir ao presente projeto e recebimento dos recursos previstos no projeto;
 - 4) informar à FETAG-RS, através do STR, caso haja algum evento adverso que comprometa a área de manejo do projeto informado para as devidas providências num prazo máximo de 15 (quinze) dias;
- Autorizo** ainda a equipe técnica a vistoriar e acompanhar a minha propriedade, toda vez que solicitado, para fins de monitoramento, acompanhamento e validação do desenvolvimento do projeto.

E, por ser a expressão da verdade, assino o presente, para que surta seus legais e jurídicos efeitos.

_____, _____ de _____ 20____.

Assinatura